

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Fevereiro de 2020

Indicador de confiança dos Consumidores diminui e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre dezembro e fevereiro, interrompendo o perfil ascendente observado desde abril.

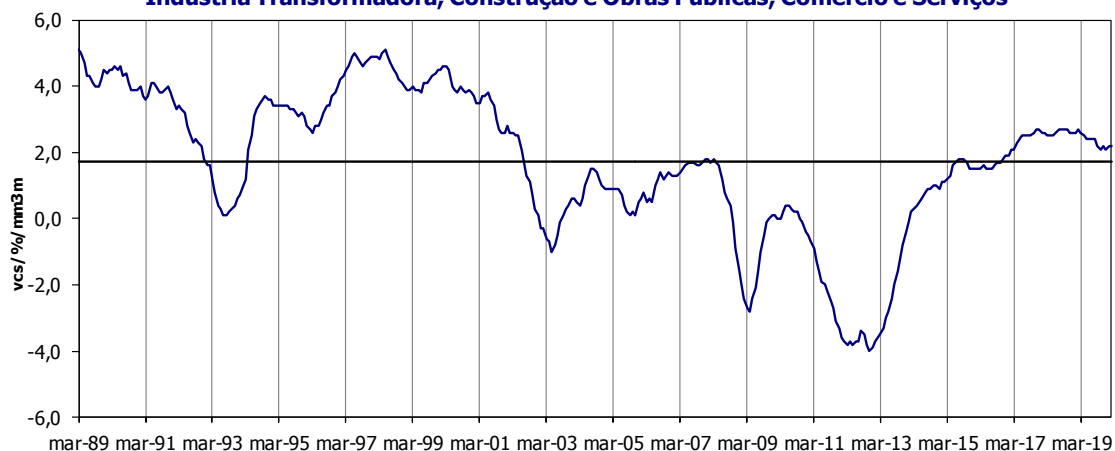
O indicador de clima económico estabilizou em fevereiro, após ter aumentado em janeiro. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

No último mês, a evolução do indicador de confiança dos Consumidores¹ resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país e da realização de compras importantes, tendo as perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar estabilizado e as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuído positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em fevereiro, depois de ter aumentado ligeiramente em dezembro e janeiro. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo dos saldos das apreciações sobre a evolução da procura global e das perspetivas de produção, enquanto as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre dezembro e fevereiro, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em fevereiro, depois de ter aumentado no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo negativo do saldo das opiniões sobre o volume de vendas, enquanto as apreciações sobre o volume de *stocks* e as perspetivas de atividade estabilizaram. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu entre dezembro e fevereiro, após ter aumentado em outubro e novembro, verificando-se um contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

Gráfico 1

**Indicador de clima económico
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -**



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores diminuiu nos últimos três meses, interrompendo o perfil ascendente observado desde abril. Em fevereiro, a evolução do indicador resultou do contributo negativo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país e da realização de compras importantes. Por outro lado, as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar contribuíram positivamente, enquanto as perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar registou um contributo nulo. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança dos consumidores aumentou no mês de referência, devido sobretudo ao contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar.

Situação económica do país

Os sres das opiniões e das expectativas sobre a evolução da situação económica do país diminuíram entre dezembro e fevereiro, contrariando o movimento ascendente registado nos quatro meses anteriores.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído em outubro e novembro. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizaram no mês de referência, depois do agravamento verificado em dezembro e janeiro.

Poupança

As apreciações relativas à poupança no momento atual estabilizaram em fevereiro, suspendendo o perfil de agravamento registado nos três meses precedentes. O saldo das expectativas relativas à evolução futura da poupança diminuiu em fevereiro, depois de ter aumentado nos três meses anteriores e de ter atingido, em janeiro, o valor mais elevado desde abril de 2002.

Realização de compras importantes

O sres das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou em janeiro e fevereiro, depois de ter diminuído no mês precedente. As perspetivas de realização de compras importantes agravaram-se nos últimos três meses, após terem recuperado em novembro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou em fevereiro, retomando o perfil ascendente registado desde julho de 2018.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos três meses, de forma mais expressiva em janeiro e fevereiro, interrompendo o perfil descendente verificado entre abril e novembro. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou em janeiro e fevereiro, interrompendo o perfil descendente dos seis meses anteriores.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

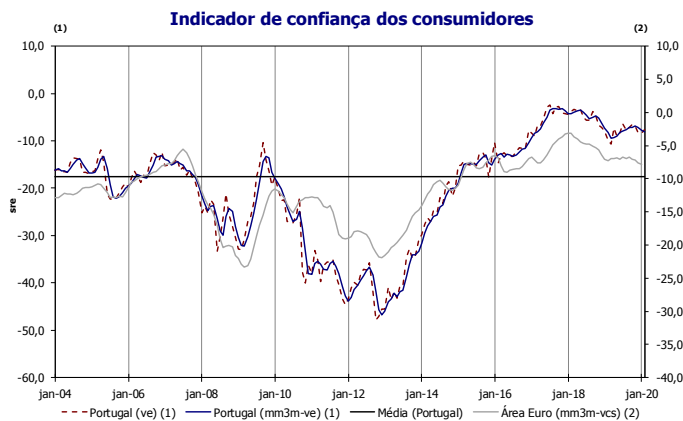


Gráfico 3

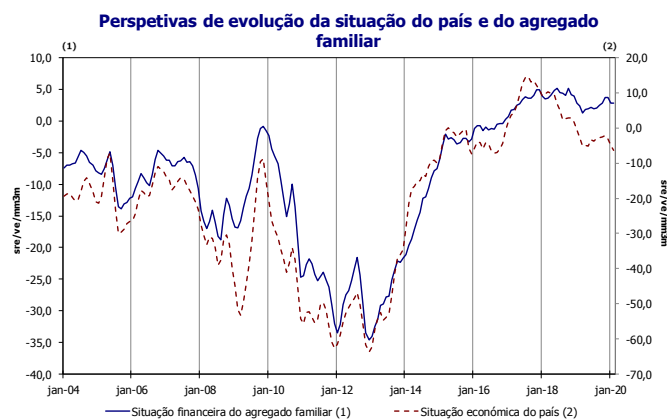


Gráfico 4

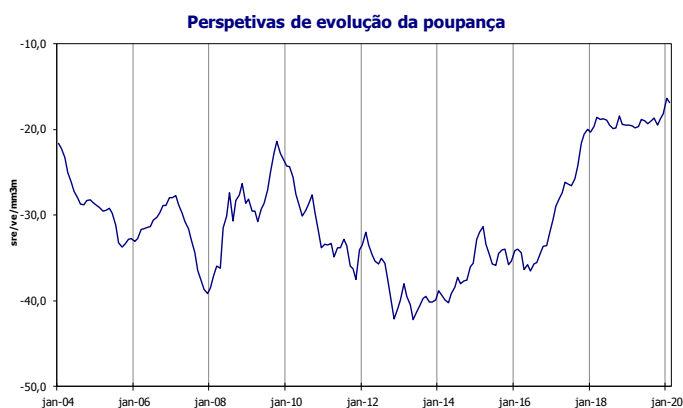


Gráfico 5

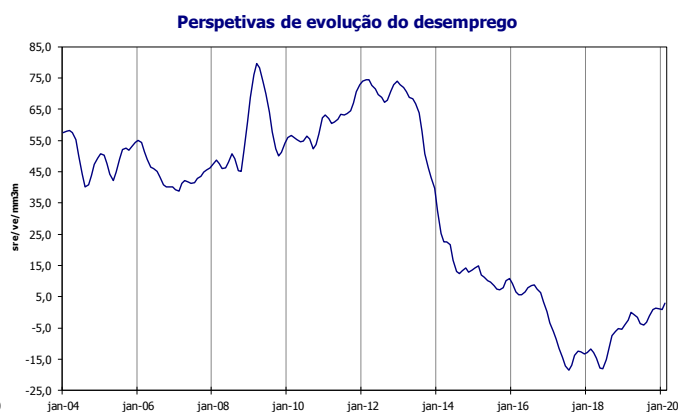


Gráfico 6

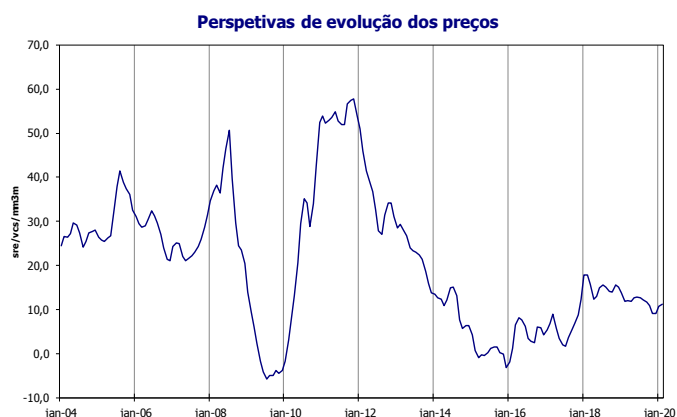
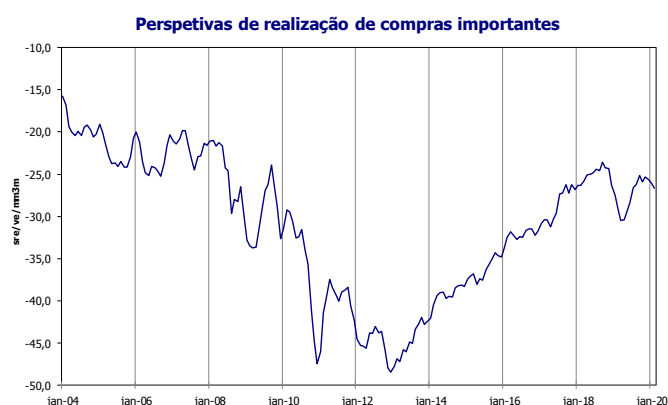


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em fevereiro, após ter aumentado ligeiramente em dezembro e janeiro, retomando o movimento descendente verificado desde janeiro de 2018. A evolução do indicador no mês de referência deveu-se ao contributo negativo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuído positivamente.
Produção	As opiniões sobre a produção atual agravaram-se em fevereiro, após terem recuperado no mês anterior. As perspetivas de produção também se agravaram no mês de referência, após terem estabilizado no mês anterior.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em fevereiro, contrariando o aumento observado entre outubro e janeiro e prolongando a trajetória descendente observada desde o início de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, e as opiniões sobre a procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, agravaram-se em fevereiro, após terem recuperado no mês anterior.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em janeiro e fevereiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou em janeiro e fevereiro, após a ligeira diminuição verificada em dezembro, retomando o movimento ascendente observado entre setembro e novembro.
Preços	As expectativas de preços de venda recuperaram no mês de referência, depois de terem recuado no mês anterior.
Agrupamentos	<p>Em fevereiro, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, Bens de Consumo, Bens Intermédios e Bens de Investimento.</p> <p>Os saldos das apreciações relativas à procura global e à procura interna atuais diminuíram em todos os agrupamentos. As opiniões relativas à procura externa atual agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Consumo, tendo recuperado nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento. As apreciações relativas à produção prevista e aos <i>stocks</i> de produtos acabados recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Investimento, agravando-se nos restantes agrupamentos. O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou apenas no agrupamento de Bens Intermédios, assim como o saldo relativo às expectativas de preços de venda, que estabilizou no agrupamento de Bens de Consumo e diminuiu no agrupamento de Bens de Investimento. As expectativas relativas ao emprego recuperaram em todos os agrupamentos.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

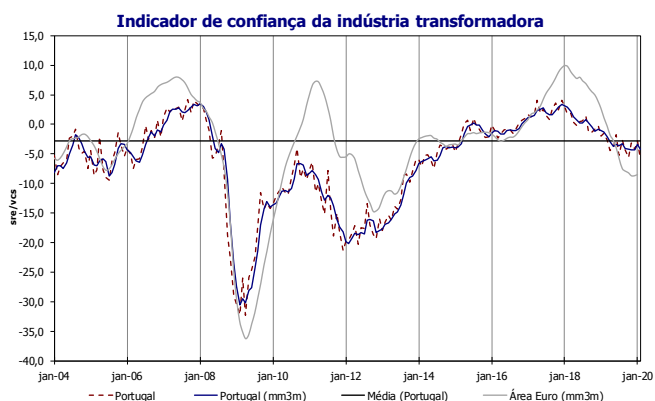


Gráfico 9



Gráfico 10

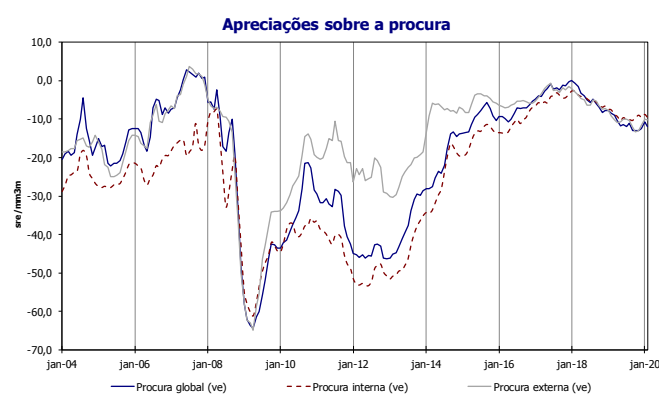


Gráfico 11



Gráfico 12

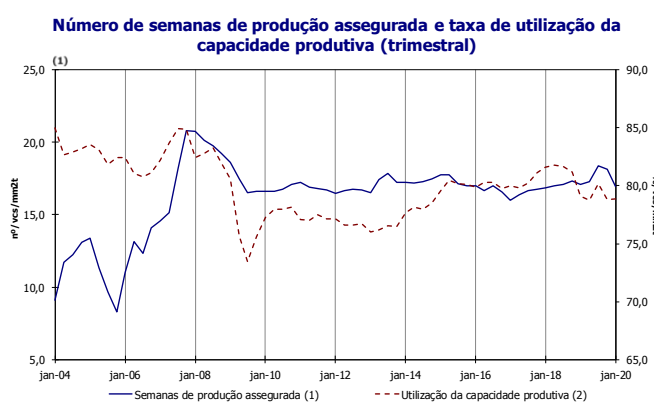
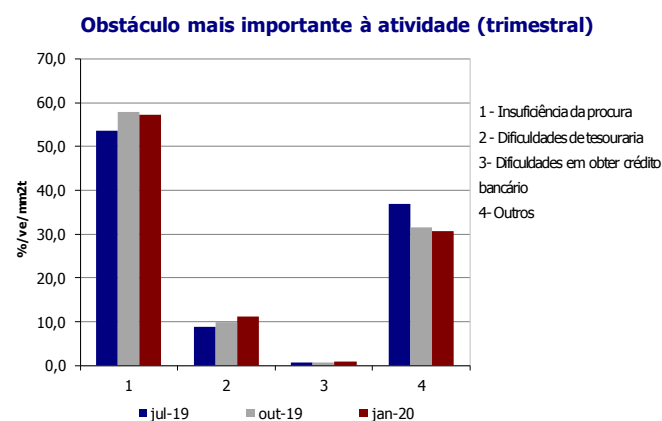


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre dezembro e fevereiro, prolongando o perfil crescente observado desde dezembro de 2012 e atingindo o valor máximo desde março de 2002. A evolução do indicador no último mês refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego, mais intenso no último caso.
Atividade da empresa	O saldo das apreciações sobre a atividade da empresa recuperou entre dezembro e fevereiro, após ter diminuído nos quatro meses precedentes, atingindo o valor máximo desde dezembro de 2001.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, prolongando o movimento ascendente verificado desde agosto e atingindo o valor máximo desde fevereiro de 2002.
Emprego	O saldo das perspetivas de emprego aumentou entre dezembro e janeiro, de forma expressiva nos últimos dois meses, retomando o movimento ascendente iniciado em outubro.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram nos últimos dois meses mês de referência, após terem estabilizado em dezembro.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado no mês anterior. A dificuldade em recrutar pessoal qualificado manteve-se como o obstáculo mais referido pelo sexto mês consecutivo, observando-se uma diminuição na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	<p>Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma mais intensa no segundo caso. Do mesmo modo, no mês de referência, verificou-se também um aumento num maior número de variáveis em todas as divisões.</p> <p>Os saldos das opiniões relativas à atividade da empresa e à carteira de encomendas, bem como das perspetivas de emprego e de evolução dos preços de venda aumentaram em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

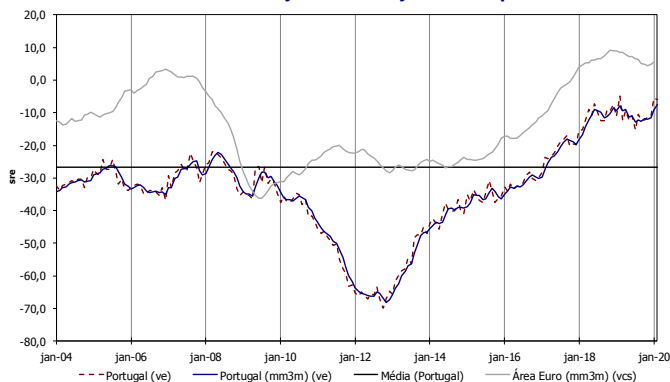


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego

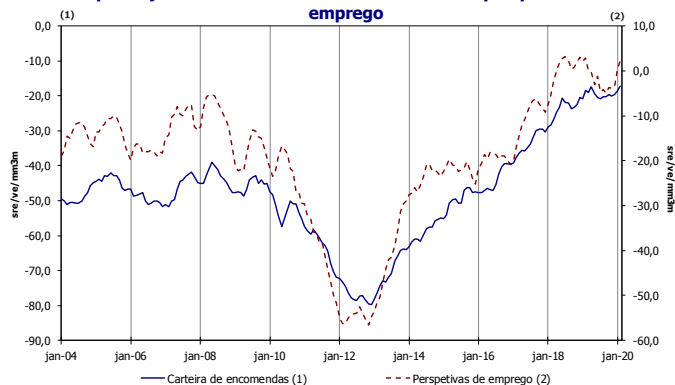


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

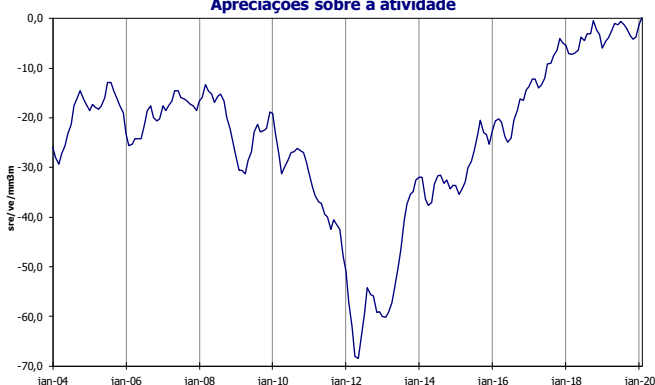


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

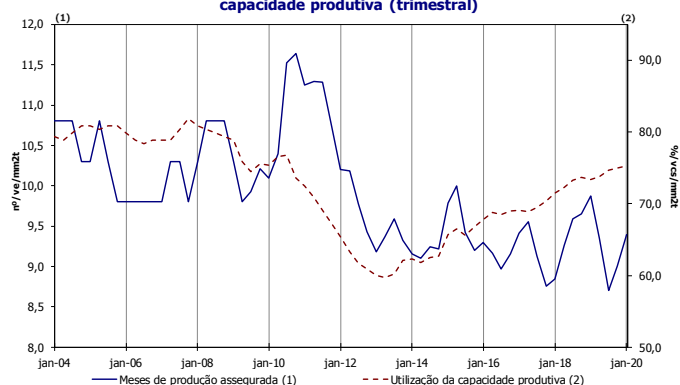
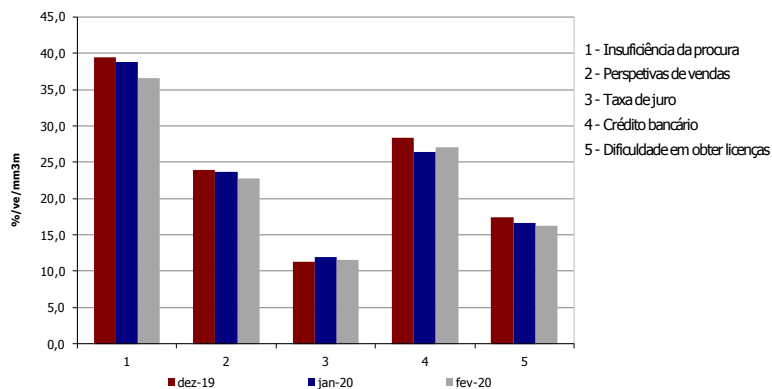


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em fevereiro, depois de ter aumentado no mês anterior. Esta evolução refletiu o contributo negativo das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as perspetivas de atividade e as apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> estabilizado.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade estabilizou em fevereiro, após o aumento registado em janeiro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu de forma acentuada em fevereiro, retomando o perfil descendente iniciado em agosto.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em fevereiro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> estabilizou em fevereiro, depois da diminuição observada em janeiro.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em fevereiro, suspendendo o perfil descendente iniciado em julho.
Preços	Em fevereiro, as apreciações sobre a evolução de preços agravaram-se, enquanto as perspetivas de evolução futura de preços recuperaram.
Subsectores	Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e um igual número de aumentos e diminuições no Comércio a Retalho. Os saldos das opiniões sobre o volume de vendas e sobre a evolução passada de preços diminuíram em ambos os subsectores, enquanto as perspetivas de encomendas a fornecedores e as expectativas de preços de venda recuperaram. No Comércio por Grosso, as apreciações sobre o volume de *stocks* e as perspetivas de emprego recuperaram, agravando-se no Comércio a Retalho. Em sentido oposto, as perspetivas de atividade recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

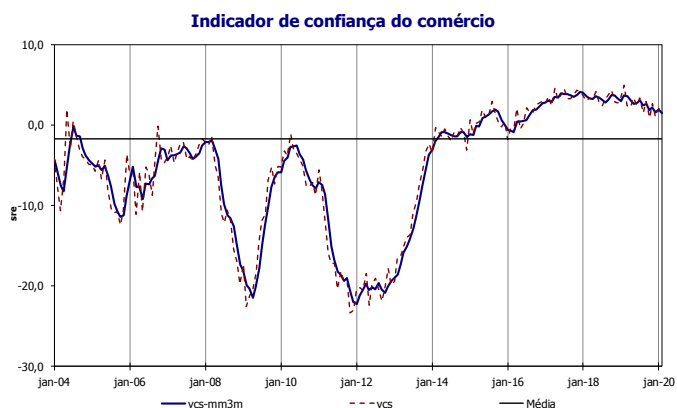


Gráfico 20

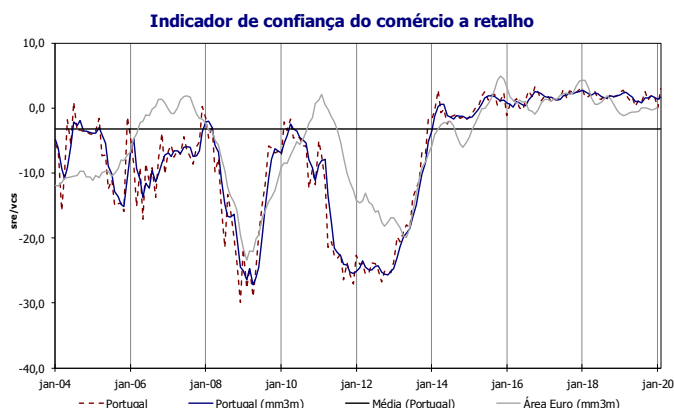


Gráfico 21

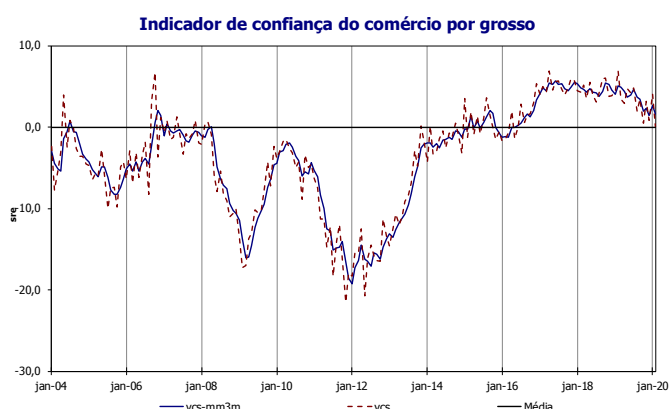


Gráfico 22

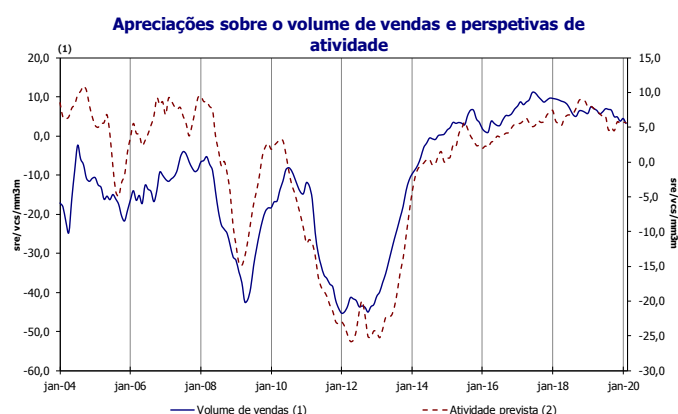


Gráfico 23

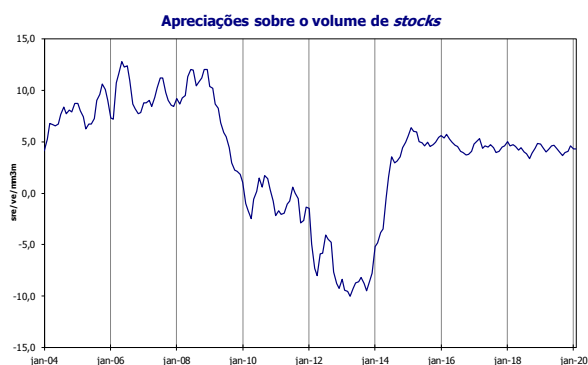
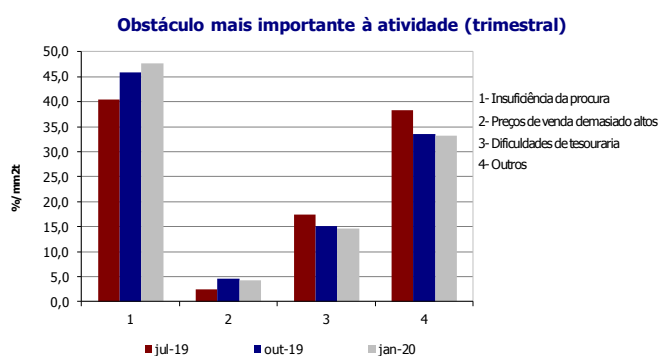


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em outubro e novembro, prolongando a trajetória descendente iniciada em fevereiro de 2019. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas, destacando-se o último caso.
Atividade da empresa	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu entre dezembro e fevereiro, prolongando o movimento descendente iniciado em setembro de 2018.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se no mês de referência, após terem recuperado expressivamente nos últimos três meses, suspendendo o movimento ascendente iniciado em abril de 2019.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos três meses, dando continuidade à trajetória descendente iniciada em março de 2019. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura também diminuiu nos últimos três meses, mais intensamente em fevereiro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou em fevereiro, após ter diminuído nos últimos três meses e ter estabilizado em outubro. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram em fevereiro, suspendendo o movimento descendente observado nos cinco meses precedentes.
Preços	O saldo das perspetivas de evolução dos preços aumentou ligeiramente em fevereiro, após ter diminuído no mês anterior.
Secções	<p>Em fevereiro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades de transporte e armazenagem" e de "Atividades de informação e de comunicação". Em sentido oposto, este indicador apresentou o aumento mais expressivo na secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas".</p> <p>No mês de referência, duas secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares". Em sentido oposto, destacaram-se as secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", por registarem um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.</p>

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de março de 2020.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

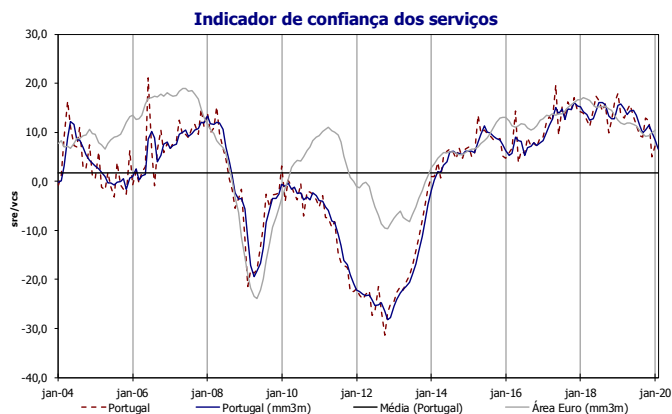


Gráfico 26

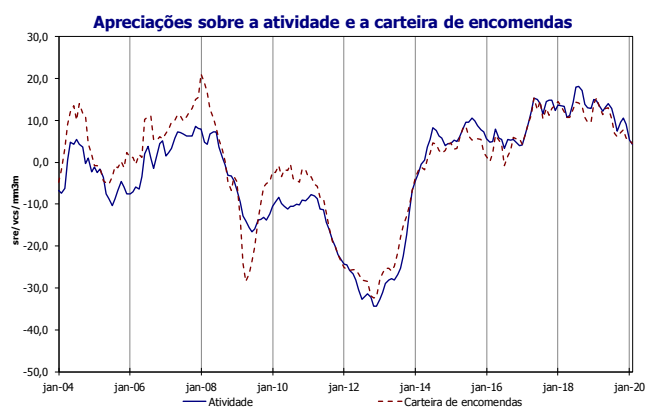


Gráfico 27



Gráfico 28

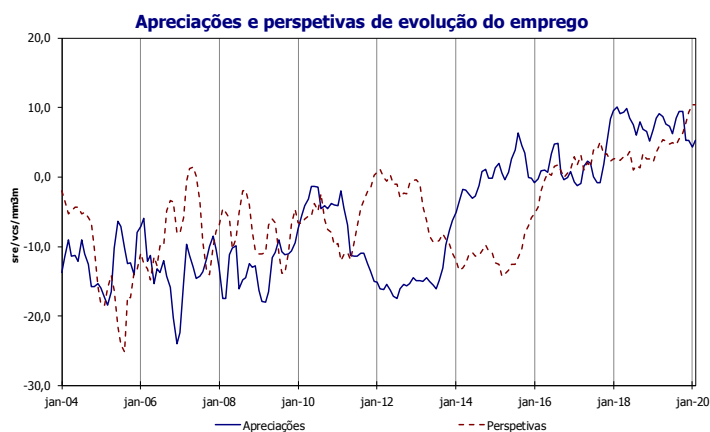
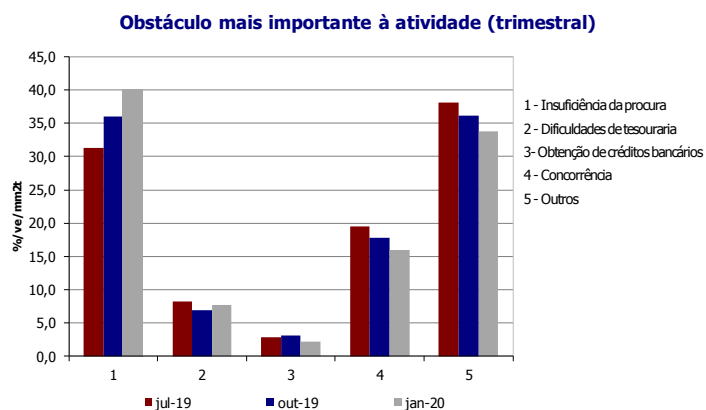


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019												2020	
				Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	nov-97	-17,5	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-8,3	-9,5	-9,3	-9,0	-8,3	-8,0	-7,6	-7,1	-7,2	-6,9	-7,2	-7,8	-8,1	
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-16,9	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4	-3,3	-3,1	-3,0	-3,2	-3,8	-3,7	-3,2	-2,2	
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,2	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2	1,9	2,1	2,5	2,8	3,7	3,6	2,8	2,8	
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-18,7	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4	-3,8	-3,0	-2,8	-2,5	-2,1	-3,2	-4,9	-6,3	
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4	-26,6	-26,2	-25,1	-25,9	-25,3	-25,7	-26,1	-26,7	
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	-1,2	-2,1	-2,9	-3,7	-3,4	-3,7	-3,2	-4,1	-4,2	-4,4	-4,3	-3,4	-4,2	
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,0	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5	-12,0	-11,2	-13,1	-13,0	-12,9	-12,5	-10,6	-11,9	
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,1	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5	4,3	5,4	5,4	5,3	4,7	4,3	4,3	2,4	
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2	3,4	3,9	4,5	4,9	4,8	4,8	3,8	3,3	
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	jun-97	-25,7	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-7,8	-9,5	-8,9	-11,3	-10,8	-12,8	-12,2	-12,7	-11,7	-11,9	-11,6	-9,3	-7,5	
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-38,6	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5	-20,9	-20,3	-20,3	-19,6	-20,0	-19,6	-18,7	-17,2	
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-12,9	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1	-4,6	-4,1	-5,0	-3,7	-3,9	-3,5	0,2	2,2	
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	mar-89	-1,7	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,7	3,6	3,2	2,7	2,7	3,1	2,5	2,6	1,8	2,2	1,6	2,0	1,5	
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	0,0	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0	4,6	3,7	3,4	2,0	2,3	1,5	2,7	1,6	
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,2	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1	1,1	0,8	1,6	1,6	1,9	1,7	1,3	1,7	
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-5,7	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2	7,0	6,8	6,6	4,9	4,9	3,8	4,5	3,2	
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,4	-41,3	jan-12	16,7	abr-99	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0	9,2	8,5	8,1	5,4	4,4	2,4	5,3	3,9	
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,0	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6	3,7	4,0	4,3	4,3	5,6	5,6	4,0	2,7	
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,0	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6	6,6	4,6	5,0	4,5	5,8	5,6	5,7	5,7	
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	11,8	-20,7	out-12	38,0	dez-89	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7	9,3	6,5	5,9	4,5	6,7	6,5	7,1	5,7	
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,6	-32,4	abr-12	38,5	set-94	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2	3,5	2,4	3,9	4,2	4,3	4,1	4,2	6,0	
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,3	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7	4,3	4,0	3,6	3,9	4,1	4,6	4,3	4,3	
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,5	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8	4,6	4,0	3,7	4,0	4,0	4,5	4,4	4,8	
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,3	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5	3,9	4,0	3,5	3,9	4,1	4,6	4,2	3,7	
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	jun-01	1,7	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	15,8	14,8	13,7	14,4	14,5	13,4	11,3	9,9	10,4	11,4	10,1	8,2	6,5	
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,1	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1	12,8	10,4	7,4	9,5	10,5	9,0	5,3	4,3	
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,8	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4	17,2	16,6	16,2	14,6	15,8	15,5	14,1	10,9	
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,5	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9	10,4	7,0	6,1	7,0	7,8	5,7	5,3	4,4	
Indicador de clima económico ****	%/vcs	mar-89	1,7	-4,0	nov-12	5,1	mar-89	2,7	2,6	2,5	2,4	2,4	2,4	2,4	2,2	2,1	2,2	2,1	2,2	2,2	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2019												2020	
				Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4	sre	set-97	-17,4	-47,8	out-12	-0,1	set-97	-9,9	-10,7	-7,3	-9,0	-8,4	-6,4	-7,8	-7,2	-6,6	-6,9	-8,3	-8,4	-7,6	
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-16,8	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3	-3,3	-2,7	-3,2	-3,6	-4,5	-2,9	-2,2	-1,4	
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,1	-35,6	out-12	8,6	fev-99	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1	3,4	1,7	2,3	4,3	4,6	2,0	1,9	4,6	
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-18,6	-64,4	set-15	16,6	jun-17	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5	-2,8	-3,6	-2,1	-1,8	-2,4	-5,5	-6,8	-6,7	
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,1	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9	-22,9	-26,8	-25,7	-25,2	-25,1	-26,7	-26,5	-26,8	
Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	-1,5	-2,7	-4,4	-4,0	-1,8	-5,2	-2,7	-4,3	-5,7	-3,2	-4,2	-2,8	-5,7	
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1	-15,3	-10,1	-13,8	-15,0	-10,0	-12,4	-9,6	-13,7	
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,1	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1	3,8	7,1	5,3	3,6	5,1	4,0	3,7	-0,4	
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4	4,2	5,0	4,3	5,5	4,6	4,2	2,5	3,2	
Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2	sre	abr-97	-25,5	-69,9	out-12	20,2	set-97	-4,9	-12,3	-9,4	-12,2	-10,8	-15,3	-10,5	-12,2	-12,3	-11,3	-11,0	-5,5	-5,9	
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-38,4	-82,2	out-12	18,6	set-97	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2	-20,7	-19,0	-21,1	-18,8	-20,0	-20,0	-16,1	-15,4	
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-12,7	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5	-9,8	-2,0	-3,3	-5,8	-2,6	-2,1	5,1	3,6	
Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3	sre/vcs	jan-89	-1,7	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	5,0	2,4	2,2	3,4	2,5	3,4	1,6	3,0	1,0	2,7	1,1	2,1	1,4	
-Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	0,0	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	6,9	3,4	2,9	4,7	4,2	4,8	2,0	3,4	0,4	3,1	0,8	4,0	0,0	
-Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,2	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,8	2,0	1,3	1,7	0,2	1,2	0,9	2,6	1,2	2,0	1,9	0,1	3,0	
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,7	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9	7,9	6,7	5,2	2,9	6,5	2,0	5,0	2,7	
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,4	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7	9,9	8,1	6,3	1,8	4,9	0,5	10,4	0,7	
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-6,9	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1	4,4	4,5	4,0	4,4	8,4	3,9	-0,3	4,5	
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,0	-28,4	set-12	40,9	out-89	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7	6,4	1,7	6,8	5,0	5,5	6,1	5,5	5,4	
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	11,9	-26,3	out-12	50,4	out-89	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6	9,3	1,7	6,7	5,0	8,3	6,2	6,7	4,2	
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,6	-34,2	set-12	41,2	jul-94	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4	2,8	2,0	7,1	3,7	2,0	6,6	3,8	7,4	
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,3	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2	4,1	3,7	3,0	5,0	4,1	4,6	4,2	4,0	
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,5	-13,9	out-12	29,6	jul-90	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6	4,7	3,8	2,8	5,4	3,9	4,3	5,1	4,9	
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,3	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8	3,5	3,7	3,3	4,5	4,4	5,0	3,3	2,8	
Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3	sre/vcs	abr-01	1,8	-31,4	out-12	26,7	jun-01	13,6	12,9	14,5	15,7	13,2	11,4	9,3	9,0	12,9	12,3	5,0	7,4	7,2	
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,0	-36,9	out-12	33,0	jun-01	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5	7,9	7,8	6,6	14,3	10,8	1,9	3,3	7,8	
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,9	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5	20,1	14,2	14,5	15,2	17,8	13,4	11,0	8,3	
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,4	-39,0	out-12	27,7	abr-01	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6	6,3	5,9	5,9	9,2	8,3	-0,3	8,0	5,4	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

²O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2019 ⁽²⁾	Fevereiro 2020
Indústria Transformadora	1106	96,1%	96,2%
Construção e Obras Públicas	701	90,7%	88,9%
Comércio	1351	96,7%	97,7%
Serviços	1443	97,1%	96,6%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2018

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2020
	71,8%	72,3%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.